



VOZ

Julho / Agosto / 98
3ª Série - Ano X - nº 166

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

Matar? NÃO!!!.....

Aqueles que defendem o aborto, sobre o qual no dia 28 de Junho de 1998 vai haver um referendo, para se decidir se é permitido ou não, argumentam com o seguinte:

1º dizem que a mãe tem direito ao seu corpo - há que perguntar, e o filho não tem também direito ao seu corpo? Não tem direito também a viver? A resposta só pode ser uma: tem direito;

2º dizem que o filho não sentirá dores com o aborto - é falso, como afirmam e provam numerosos médicos, mas mesmo que o filho não sentisse dor, saber se existe ou não dor não interessa para o caso, é que então, matar um adulto sem dor, o que é possível, por exemplo cortando-lhe a cabeça ou dando-lhe um tiro no coração, o que pode até ser feito sem que esse adulto se aperceba do que vai acontecer, seria argumento para justificar o homicídio desse adulto, o que não se pode aceitar;

3º dizem que ninguém deseja o aborto, mas é necessário admiti-lo ao dizerem isto, estão

subconscientemente (embora o seu consciente não o admita), a admitir que o aborto é um mal, que ao fazê-lo se está a matar, pois, se não fosse esse o entendimento, o aborto seria considerado como qualquer outra operação cirúrgica, como por exemplo uma operação plástica, que não tinha qualquer mal;

4º dizem que ninguém deseja o aborto, mas é necessário admiti-lo para que as pessoas que o querem fazer, o façam em condições higiénicas, ou seja em hospitais com condições, e não em clínicas ou em casa de pessoas onde não há essas condições e onde a mãe pode morrer por o tratamento ser mal feito - é falso, pois os responsáveis dos hospitais dizem que não têm capacidade, por falta de pessoas e meios para fazer o grande número de abortos que se faz em Portugal, pelo que os abortos continuarão a ser feitos em clínicas ou em casas de pessoas que não têm condições higiénicas. Mas, mesmo que os hospitais com condições higiénicas podessem fazer todos

Continua na página 3

Festas de Nossa Senhora das Vitórias e de S. Paio

Mais uma vez, a tradição se vai cumprir, porque na primeira semana de Julho a nossa freguesia vai estar em Festa para honrar Nossa Senhora das Vitórias e S. Paio—nosso Padroeiro.

Em quase todas as comunidades do norte de Portugal, se celebram de maneira especial as festas dos seus padroeiros, ou de uma invocação de Nossa Senhora ou de outro Santo mais venerado nessas localidades. A nossa freguesia também tem a sua devoção especial à Santíssima Virgem sob a invocação de Nossa Senhora das Vitórias e por tal motivo, ano após ano, a comunidade é chamada a colaborar para que a sua festa se revista da maior solenidade e brilhantismo. Desconhecendo-se ao certo quando esta devoção começou, dando depois origem à festa que agora se celebra.

No princípio as festas eram muito simples e bem mais modestas e algumas resumiam-se aos chamados Clamores, que consistiam na concentração do povo de uma paróquia na sua Igreja. Sob a presidência do Pároco iam de Cruz alçada à Igreja ou capela vizinha, onde a festa se realizava cantando as ladainhas dos Santos pelo caminho entre uma Igreja e a outra.

Com o andar dos tempos tudo foi mudando, embora

CONT. NA PÁG. 2

VIAGEM A ITÁLIA

PÁGINA 6

MISSÃO CATÓLICA DA HUILA

PÁGINA 7

PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A RIO NEIVA - Associação de Defesa do Ambiente assinou um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende, com vista à realização de diversas iniciativas de sensibilização dos mais jovens para questões ambientais.

O protocolo, válido até ao final do corrente ano, vem dar continuidade à colaboração que a autarquia tem vindo a prestar à RIO NEIVA, e que se traduz no apoio a várias acções, a nível logístico e financeiro.

A decorrer está já o projecto "Mais árvores, mais amigos", que envolve a participação dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende. Trata-se de uma iniciativa que tem vindo a ser desenvolvida com bastante aceitação por parte das escolas e que se divide em várias etapas. Numa 1ª fase é apresentado aos alunos um videograma produzido pelo Instituto Florestal, denominado "Floresta, uma riqueza a conservar". A fase seguinte passa pela realização da Sementeira da Primavera; no Campo da Cividade em Antas, são semeadas espécies, que posteriormente, são transportadas para as Escolas onde, sob a orientação dos professores, os alunos vão registando a evolução das plantas. A

última fase consiste na transplantação das plantas para os pinhais do litoral de Esposende.

Ao abrigo deste protocolo de cooperação vai ser assinalado o Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, com uma iniciativa denominada "Festa dos Papagaios". Os alunos das Escolas vão fabricar papagaios de papel, que serão lançados na praia de Esposende nesse dia.

Aos mais jovens, destina-se também o concurso de expressão plástica "O rio da minha terra", que pretende sensibilizar para a importância do Rio Neiva.

Outra das iniciativas a desenvolver conjuntamente pela RIO NEIVA e pelas autarquias esposendenses é o projecto "O nosso rio", um intercâmbio entre os alunos das Escolas de Antas (Estrada) e de Marrancos, no concelho de Vila Verde, levando-os a conhecer o património cultural das duas freguesias.

Ainda no âmbito deste protocolo vai dar-se seguimento aos projectos "Azevinho todo o ano", que visa a preservação desta espécie; "Operação Nortada" que consiste na limpeza das praias e pinhais do litoral entre a Foz do Rio Neiva e Apúlia; "Lutra Lutra" com vista à defesa desta espécie animal; e o "Repovoamento florestal", que passa pela plantação de várias espécies de árvores e pela criação de um núcleo de azevinho, na zona da Citania, em Vila Chã. Por outro lado, a RIO NEIVA e a Câmara propõem-se editar um desdobrável, como propósito de sensibilizar os agricultores para uma correcta utilização dos produtos químicos.

A este conjunto de iniciativas junta-se o concurso de fotografia, denominado "Património natural", que se destina a fotógrafos amadores e profissionais e que vai versar os concelhos do Vale do Neiva.

Com edição assegurada está o Jornal Escolar "Rio Neiva", uma publicação que sai no final de cada período escolar e que conta com a colaboração dos alunos do 1º Ciclo do Vale do Neiva e do concelho de Esposende.

Festas de Nossa Senhora das Vitórias e de S. Paio

Continuação da Pág. 1 —

haja paróquias que conservam este costume. Mas... se muita coisa mudou, há duas coisas que não podem mudar, a primeira é o louvor, a solenidade e o respeito ao Santo ou à Virgem em honra de quem a festa é celebrada — convívência entre os vários membros da comunidade e das vizinhas.

Ao longo dos tempos muitos abusos foram cometidos e várias vezes as festas terminavam em zaragatas e pancadaria, provocadas por pessoas que iam às festas apenas com essa finalidade. Várias pessoas ainda se lembram da "Batalha Campal" com que terminou a festa de Nossa Senhora dos Remédios em 1943, quando os homens da nossa freguesia resolveram dar uma lição de respeito aos zaragateiros; e foi uma lição tão bem dada, que a partir daí não houve mais zaragatas nem na nossa freguesia, nem nas redondezas (permita Deus que assim continue).

Em muitas localidades, nos dias da Festa — para além da parte religiosa — realizam-se feiras de produtos e utensílios agrícolas e de animais, o que de certa forma favoreceu o aparecimento de vários géneros de divertimento, que aos poucos se espalharam mesmo pelas festas que não tinham feira e em muitos casos descaracterizando a própria festa.

Hoje existem dois números da parte profana que estão em moda; e qualquer festa que se preze não deixa de ter: um bom conjunto musical e um festival de folclore. Mas o que muitos leitores não sabem é que a festa de Nossa Senhora das Vitórias foi pioneira nesses números do programa. Nos primeiros anos da década de 40, veio à nossa festa um conjunto musical da Galiza, denominado "Los Cinco Hermanos". No ano de 1947 esteve na "Festa da Senhora" o Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, tendo actuado num palco montado no local onde hoje se encontra o Monumento ao Emigrante; e a primeira vez que tivemos Amplificação Sonora — Alto Falante — foi no ano de 1941.

Como podemos verificar as comissões que nos precederam procuraram sempre organizar o programa o melhor possível dentro das suas possibilidades e sem ofender o carácter religioso da Festa. **Permita Deus que sempre assim aconteça; para isso é preciso que toda a comunidade colabore, ajudando a Comissão de Festas para que possa cumprir a missão que lhe foi confiada.**

Notícias de toda a parte

A Expo'98 - Exposição Internacional de Lisboa.

É curioso, a propósito, apresentar alguns números deste importante empreendimento: ocupa 70 hectares de terreno; custa 360 milhões de contos, prevêem-se 15 milhões de visitas, sendo 40 por cento de estrangeiros; trabalharam nas obras 8500 operários; terá 12 restaurantes; será assistida por 80 médicos e 70 enfermeiros.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 929140 - Fax 929149

Matar? NÃO!!!.....

Continuação da Pág. 1 —

os abortos, pergunta-se será que para se evitar que se mate com falta de condições se deve permitir que se mate com condições "higiênicas"? Será que porque se mata sem os devidos cuidados médicos e assim com perigo para a pessoa que está a matar, se deve passar a permitir matar, com o argumento de que é para essas mortes serem causadas com cuidados médicos (em hospitais) e assim a pessoa que matar não corra qualquer risco? A resposta só pode ser uma: **NÃO**;

5º dizem que um filho que a mãe não quer, ou que é deficiente físico ou mental, na sua vida sofrerá e terá problemas afectivos e de personalidade pelo que nesses casos ou semelhantes se deve permitir o aborto - há que perguntar: e por exemplo os deficientes mentais, não deverão também serem mortos por sofrerem esses mesmos problemas? A resposta só pode ser **NÃO**.

Por outro lado, os defensores do aborto, querem que ele seja permitido - para já depois tentarão, já que é isso que defendem, permiti-lo em idade mais avançada - até às dez semanas (altura em que no feto são já perfeitamente visíveis os pés, as mãos, a cabeça, o coração, etc., ou seja, todo o corpo de um ser). Mas porquê falar só em dez semanas? O que justifica que seja permitido só até às dez semanas, e não até às doze, até seis meses etc., porque não "interromper voluntariamente" a vida com um ano, aos dez anos, aos cinquenta anos, aos oitenta anos etc.. Porque é

que se pode "interromper voluntariamente" a vida até às dez semanas e não às onze ou mais? A única resposta possível só pode ser uma, tanto faz dez sei. çnas, como um ano, oitenta anos etc., o que está em causa é se se pode ou não matar! É o direito à vida! E porque é assim, se virmos bem, os mesmos argumentos que servem aos que pretendem justificar o aborto, que no referendo se chama "interrupção voluntária da gravidez", servem também aqueles que queiram justificar a morte de velhos, de deficientes mentais, de deficientes físicos, de drogados: é que podemos dizer que, por exemplo, os familiares que tomam conta dessas pessoas, tendo muitas vezes de os lavar, tratar da sua higiene em geral, alimentá-los etc., o que exige enormes sacrifícios a essas pessoas que deles cuidam, têm direito ao "seu corpo", têm direito a viver uma vida sem esses sacrifícios, pelo que poderão decidir matar, ou, se dissermos como na pergunta do referendo, poderão "interromper voluntariamente" a vida desses seres; podemos ainda dizer que esses seres serão mortos sem dor, pois há meios para se matar uma pessoa sem dor; podemos também dizer que essas pessoas podem causar problemas de higiene aquelas de quem elas tratam, podendo transmitir-lhes doenças, como a sida ou outras, pelo que mais vale matá-las, afim de se evitar tais riscos; podemos também dizer que essas pessoas, devido ao estado em que se encontram, não vale a pena viverem pois só sofrem, pelo que, por idênticas razões às do aborto para evitar que o filho nasça deficiente, se deve poder matar

essas pessoas; podemos ainda dizer que num país onde se passe fome por não haver alimentos para toda a população, se pode matar, utilizando até métodos sem dor, metade da população para a outra metade não morrer de fome. Ou seja, as mesmas razões que justificam o aborto servem para justificar que se possa matar as pessoas atrás referidas. Por isso, vemos que no caso do aborto, o que está em causa é o direito à vida, e que admiti-lo é iniciar uma sociedade em que se admita que as pessoas, como as atrás referidas, possam ser mortas. Há também aqueles que dizem que não se deve proibir o aborto, mas atacar as suas causas, ou seja, conseguir que as pessoas pobres tenham dinheiro suficiente para educar os seus filhos e não necessitar de abortar, evitar que as pessoas tenham relações sexuais que iriam dar origem a filhos não desejados etc., mas, pergunta-se, e no caso dos homicídios de adultos não se pode dizer a mesma coisa, ou seja, que não se deve punir o homicídio, mas antes atacar as suas causas, como a violência que existe na sociedade, a pobreza que existe na sociedade, a falta de boa formação das pessoas? Por isso, se vê que também esse argumento serviria para deixar de punir o homicídio!!! Ou seja, há que atacar as causas dos homicídios, mas também não se deve permitir o homicídio, há que atacar as causas do aborto, mas não se deve permitir o aborto. Há ainda quem diga que se deve permitir o aborto por uma questão de tolerância e misericórdia. Pergunta-se, então também não deve haver tolerância e Misericórdia quando há um homicídio

de um adulto, passando a permitir-se o homicídio? Para qualquer pessoa que mate, tem de haver misericórdia, procurando que essa pessoa se emenda, mas por causa disso não se deve pura e simplesmente permitir-se que se mate!! Há ainda quem diga que a punição do aborto nada adiantou, pois cada vez há mais abortos. Pergunta-se, e não sabem que nos países onde foi permitido os abortos aumentaram ainda mais?!! Pergunta-se, e no homicídio de adultos, também vamos permitir o homicídio, dizendo que a sua punição nada adianta, pois há cada vez mais?!!! Há ainda quem diga que a decisão do aborto deve ser deixada à consciência de cada pessoa. Há que perguntar: então a decisão de matar deve ser deixado à livre consciência de cada um?!!!; Então as pessoas que cuidam por exemplo de um deficiente mental ou um velho, que às vezes nem são familiares, devem "decidir segundo a sua livre consciência" se os matam ou não?!!! Fica à "livre consciência" a decisão de se matar ou não um filho?!!!

O que é, deve ser dito tal como é, permitir o aborto é permitir o matar, e os mesmos argumentos com que se pretende justificar o aborto servem para matar outras pessoas noutros casos, o que está em causa no aborto é o direito à vida, é matar ou não, não se pode usar aqui "paninhos quentes", a verdade tem de ser dita, dizer só meia verdade é a melhor forma de mentir.
SIM À VIDA - NÃO À MORTE

VIA-SACRA DO ABORTO



1. CONDENAÇÃO

Eu fui condenado à morte antes de ter nascido. A mim ninguém me deu amor,

2. JESUS COM A CRUZ

Carregaram-me com a maldição de ser indesejado. Todos me amaldiçoam. Terei de ser «Eliminado».

3. PRIMEIRA QUEDA

Eu sou o pecado, «uma queda». Ninguém pode ser obrigado a carregar o erro, diz-se,

duma gravidez não desejada!

4. ENCONTRO COM A MÃE

Quão doloroso, Senhor, foi o teu encontro com a Mãe! Eu... eu não tenho mãe, que me encontre e chore! Encarcerado no ventre duma mulher que me manda matar!...

5. O CIRENEU

Alguém te ajudou a levar a cruz. A mim ninguém me ajudou! O médico dará a minha mãe um narcótico para que não sofra quando eu sofrer a morte.

6. A VERÓNICA

Quem me dera uma Verónica que me consolasse na minha condenação! Ninguém sabe da minha situação! A «lei», cala os próprios cristãos!

7. SEGUNDA QUEDA

É fácil mandar-me matar, enquanto sou pequeno! Meu pai faz cálculos: quanto lhe vou custar? Minha morte sai mais «barato» Daí... tenho que morrer!

8. AS MULHERES

De que Te serviram, Senhor, as lágrimas das mulheres? Não puderam impedir tua morte! De que me valem as «leis»? «Legalizam» a minha morte!

9. TERCEIRA QUEDA

A queda é fatal: eu tenho que morrer!

Estão confirmados os cálculos: Não há lugar para mim! Não há um pedacinho de pão para mim neste vale de lágrimas. Tenho que morrer!

10. JESUS DESPIDO

A Ti despiram-te os vestidos. Eu nunca tive um vestido! Apenas a minha pele. Mas, mesmo assim... agarram-me com segurança!

11. CRUCIFICAÇÃO

A ti pregaram-Te numa cruz. A mim partem-me em pedaços. E também «contam todos os pedacinhos...» para terem a certeza de que a mãe não fica com infecção.

12. MORTE NA CRUZ

Tu morres. Eu também. Tu és Inocente. Eu também. Lembra-te de mim quando entrares no teu Reino... no teu Reino de Vida Eterna.

13. DESCIDO DA CRUZ

Morto, pudeste repousar no regaço de quem nasceste... Mas a mim renovam-me apenas a maldição... a pesar... na consciência!

14. NO TÚMULO

A Ti ofereceram-te um túmulo, para mim apenas o monturo de lixo! lá esperarei o juízo final... para, então, fazer o meu depoimento contra... os «meus pais».

Richard Thaimann

Escuta, Minha Mãe...

“Não matarás” (Êxodo, 20, 13)

Posso não ser “menino”, mas sou VIDA!
Sou Vida que começa, por meu mal!
Tem piedade, tem, minha mãe querida,
não sejas assassina pré-natal!

Matar, a Deus pertence, minha mãe,
e eu não quero morrer!...Que mal te fiz?...
Antes não ser gerado!...Antes, também,

não fosses tu gerada, ó infeliz!...

Escrito, e claro, está: “Não matarás”,
e Moisés legislou contra o aborto (Ex.21-22-25)
(se abrires a tua Bíblia, lá verás!);

esta “coisa”, portanto, tal qual é:
pelo teu querer, será teu filho morto!!!
Minha mãe... minha mãe... tu não tens fé!...

Aborto: Textos Fundamentais

Catecismo da igreja católica

Nº 2270 - A vida humana deve ser respeitada e protegida, de modo absoluto, a partir do momento da concepção.

Desde o primeiro momento da sua existência, devem ser reconhecidos a todo o ser humano os direitos da pessoa, entre os quais o direito inviolável à vida de todo o ser inocente.

Nº 2271 - A Igreja afirmou, desde o primeiro século, a malícia moral de todo o aborto provocado. E esta doutrina não mudou. Continua invariável.

O aborto directo, isto é, querido como fim ou como meio, é gravemente contrário à lei moral.

Nº 2272 - A colaboração formal num aborto constitui falta grave. A Igreja pune com a pena canónica da excomunhão este delito contra a vida humana. "Quem procura o aborto, seguindo-se o efeito ("effecto secuto") incorre em excomunhão "latae sententiae" (CDC, cân. 1398), isto é, "pelo facto mesmo de se cometer o delito" (CDC, cân.1314) e nas condições previstas pelo Direito (CDC, cânones 1323-1324). A Igreja não pretende, deste modo, restringir o campo da misericórdia. Simplesmente, manifesta a gravidade do crime cometido, o prejuízo irreparável causado ao inocente que foi morto, aos seus pais e a toda a sociedade.

Nº 2273 - O inalienável direito à vida, por parte de todo o indivíduo humano inocente, é um elemento constitutivo da sociedade civil e da sua legislação: "Desde o momento em que uma lei positiva priva determinada categoria de seres humanos da protecção que a legislação civil deve conceder-lhes, o estado acaba por negar a igualdade de todos perante a lei" (Congr. da Doutrina da Fé, Instrução Donum vitae, 3).

Nº 2274 - Uma vez que deve ser tratado como pessoa desde a concepção, o embrião terá de ser defendido na sua integridade, tratado e curado, na medida do possível, como qualquer outro ser humano.

O diagnóstico pré-natal é moralmente lícito, desde que respeite a vida e a integridade do embrião ou do feto humano, e seja orientado para a sua defesa ou cura individual. Mas está gravemente em oposição com a lei moral, se prevê, em função dos resultados, a eventualidade de provocar um aborto.

Direito Canónico

Cânone 871 - Os fetos abortivos, se estiverem vivos, quando possível, sejam baptizados.



Cânone 1041 - São irregulares para receber ordens:(...) 4º quem tiver cometido homicídio voluntário ou procurado o aborto, tendo-se seguido o efeito, e todos os que cooperaram positivamente.

Cânone 1398 - Quem procurar o aborto, seguindo-se o efeito, incorre em excomunhão latae sententiae.

Nota - Trata-se de uma excomunhão automática, e não por sentença formal. O excomungado fica privado dos sacramentos e de desempenhar ministérios ou cargos eclesiais. A absolvição desta censura é reservada ao Bispo e ao confessor por ele autorizado.

Constituição da República (1993)

Artigo 24º - 1. A vida humana é inviolável.
2. Em caso algum haverá pena de morte.

Declaração Universal

Artigo 3º - Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Instituições de Apoio às Grávidas

Ajuda de Mãe - SOS Grávida (01-3952143);
Casa de Santo António (01-3963387);
Irmãs do Bom Pastor (01-9164099);
Juntos pela Vida (01-3956739);
Lar Lúzia Canavarro (02-5504835);
Linha Renascença Vida (01-3477527);
Movimento de Defesa da Vida (01-7931435).

Neste referendo, cada Português terá nas mãos a caneta para aprovar ou reprovam a Lei que dita a sentença de morte a inocentes!

VIAGEM A ITÁLIA



ITINERÁRIO

24 JUL - 5a. Feira - S. PAIO D'ANTAS / PORTO / MILAO Comparência junto à Igreja Paroquial em hora a indicar. Partida em autocarro para o aeroporto do Porto. Assistência nas formalidades de embarque e partida em avião da ALITALIA, voo AZ 33 às 12H50 com destino a Milão. Almoço a bordo. Chegada às 16H15. Assistência e transporte privativo ao Hotel. No percurso far-se-á uma breve visita panorâmica da cidade e da Catedral Duomo. Instalação, jantar e alojamento no hotel.

25 JUL - 6ª. Feira - MILAO / PADUA / VENEZA Após o pequeno almoço, partida em direcção a Pádua. Almoço e visita da Basílica de Santo António (o nosso Santo António de Lisboa), com as suas maravilhosas cúpulas bizantinas, onde numa delas se encontra o Túmulo e algumas relíquias do "Santo", nascido em Lisboa. Continuação da viagem até Veneza (Mestre). Instalação, jantar e alojamento no Hotel.

26 JUL - Sabado - VENEZA / PISA Após o pequeno almoço, transporte em "vaporetto" para a Praça de S. Marcos e início da visita panorâmica desta incomparável cidade («flutuante», com guia local - Torre do Relógio, Palácio Ducal de estilo gótico e veneziano, Basílica da Salute e a «Romântica» Ponte dos Suspiros. Almoço. De tarde, prosseguimos viagem até Pisa. Instalação, jantar e alojamento no Hotel.

27 JUL - Domingo - PISA / FLORENÇA Pequeno almoço no Hotel. Pisa é a capital da antiga república e cidade natal de Galileu, que utilizou a Torre inclinada para estudar as leis da gravidade - visita do exterior da Torre e da sua maravilhosa Catedral e Batistério, construídos em mármore de cores alternadas. Todos estes monumentos testemunham a prosperidade e a grandeza desta cidade em tempos passados. Continuação da viagem para Florença. Instalação no Hotel. Almoço em restaurante local. De tarde, faremos a visita desta maravilhosa cidade, com guia local, única no Mundo, pela riqueza das suas obras de arte e pela elegância do seu aspecto, considerada a capital da moda italiana. Na nossa visita merecem destaque a Catedral de Santa Maria Dei Fiore, o Batistério com as suas monumentais portas de bronze, a Igreja de Santa Cruz, a Praça de La Signoria, centro de dez séculos de vida florentina e palco de ardentes polémicas, de festas e de desordens ... Ponte Vecchio, com as suas características e riquíssimas ourivesarias e o Mercado

da Palha, com as suas típicas "tendas". Jantar e alojamento.

28 JUL - 2a. Feira - FLORENCA / ASSIS / ROMA Após o pequeno almoço, partida para Assis, a cidade «Presépio» de cor rosada, com as suas ruelas medievais extraordinariamente bem conservadas, mostrando-nos casas com varandas decoradas com flores. Visita com Guia local, da Basílica de Santa Maria dos Anjos e a Purciúncula (berço do Franciscanismo), as Basílicas de S. Francisco, onde além das relíquias do Santo, podemos admirar os mais belos conjuntos de frescos de todo o Mundo. Visitamos ainda a Igreja de Santa Clara (freiras de clausura), gótica em pedra branca e rosada que guarda no seu interior frescos góticos e pinturas primitivas. Almoço. Continuação da viagem para Roma. Instalação, jantar e alojamento no hotel.

29 JUL 3a. Feira - ROMA Tomámos o pequeno almoço e saímos para uma visita de Roma de dia inteiro, com guia local, com especial destaque para o Forum Romano, que foi durante séculos o centro da vida pública desta cidade, o Coliseu, em tempos passados destinado ao combate de gladiadores e de feras e aos espectáculos públicos, a Fonte de Trevi, a fonte mais conhecida de Roma e aqui se quiser garantir que volta, não esqueça de atirar uma moeda à água, costume que se popularizou ainda mais com o filme «Três Moedas na Fonte». A Basílica de S. João de Latrão - a Igreja Catedral de Roma - de origem antiquíssima, que só não mostra a idade que tem, porque foi restaurada várias vezes. Escada Santa e Catacumbas. Almoço durante as visitas. Jantar e alojamento no Hotel.

30 JUL - 4a. Feira - ROMA (Audiência PaPal) Após o pequeno almoço, saída para o Vaticano a fim de assistir à Audiência Papal. O Vaticano é mais do que uma cidade. É o mais pequeno estado soberano independente do Mundo, estabelecido pelo tratado de Latrão em 1929 e governado pelo Papa. Almoço em restaurante local. Resto da tarde livre. Jantar e alojamento no Hotel.

31 JUL 5a. Feira - ROMA / MILAO / PORTO / S. PAIO D'ANTAS Após o pequeno almoço no Hotel transporte privativo ao aeroporto. Assistência nas formalidades de embarque e partida em avião da ALITALIA, voo AZ 2424 às 08H20 para Milão. Chegada às 09H25. Mudança de avião e continuação no voo AZ 34 às 10H15 com destino ao Porto. Chegada às 11H50. Desembarque e continuação da viagem em autocarro para S. Paio D'Antas.

Pela Junta de Freguesia NOTAS SOLTAS

Continuação do número anterior

De referir ainda a conclusão dos trabalhos nos caminhos da "Padeira" e da "Bessada". A seu tempo, outros se seguirão...

Como todos devem ter reparado, já se encontra em fase de acabamentos a ampliação da Escola D. Maria Adelaide Correia de Oliveira - vulgo Escola de Azevedo.

É vontade desta Junta de Freguesia inaugurar o remodelado edifício durante o mês de Junho. Espera esta Junta que todos os que vão, de futuro, usufruir deste magnífico e funcional equipamento o saibam estimar e conservar até às gerações vindouras, convidando, desde já, todos os pais e alunos que frequentam a referida escola a comparecer no dia da inauguração.

Quanto á luz pública, um tema permanente de reclamações e de aflições, a Junta de Freguesia solicitou à EDP a revisão de grande parte das linhas e a colocação de novos postes e recolocação de outros em pontos mais apropriados. A EDP respondeu positivamente ao nosso pedido, pelo que a rede eléctrica pública vai ser sujeia a uma revisão total.

Se já possuímos mais e melhor energia pública, lógico se torna evidente que todos já repararam que a face exterior da Freguesia se apresenta com melhor aspecto. Referimo-nos, como é óbvio, à colocação de novos contentores de lixo e á progressiva substituição dos velhos e inestéticos contentores, por outros mais atraentes e menos agressivos ao meio ambiente.

Um outro assunto, este menos agradável, diz respeito ao licenciamento de cães. No quadro da descentralização progressiva de competências, foi cometida à Junta de Freguesia, por parte da Câmara, a responsabilidade de efectuar a cobrança da licença e registo dos cães. Este assunto e a fixação das respectivas taxas, foram já aprovadas pela Assembleia de Freguesia, pelo que todos os donos de cães, quer de caça, guarda ou outros, devem dirigir-se á Junta de Freguesia, durante os meses de Junho e Julho, para efectuar o seu registo e licenciamento. A Junta lembra que esta taxa, até aqui cobrada pela Câmara, nunca foi abolida, pelo que será rigorosa no seu estrito cumprimento.

E finalmente, para terminar, a Junta de Freguesia julga ser seu dever informar todos os cidadãos eleitores, devidamente inscritos, que no próximo dia 28 de Junho, se realizará o referendo, o primeiro depois da revolução de Abril, sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, vulgo aborto e apelar, ao mesmo tempo, á participação de todos, para que responsável e conscientemente decidam sobre um assunto de extrema importância e gravidade.

O local da votação também será diferente desta vez terá lugar na sede da Junta de Freguesia, em substituição da Escola da Estrada, até aqui o local habitual sempre que íamos a votos.

Vamos ver se a experiência resulta.

A Junta de Freguesia

MISSÃO CATÓLICA DA HUILA

Lubango, 28 de Março de 1998

Espero que esta carta encontre a todos de saúde e muito felizes, pois eu por cá estou bem, de boa saúde, e não tenho passado fome. O mesmo não posso dizer deste povo martirizado.

Este país continua a atravessar uma situação difícil, pois o processo de paz anda lento, e para agravar tudo isto, a UNITA atacou a cidade de Chongorgi, no caminho entre Lubango e Benguela.

Este povo clama por paz todos os dias, mas em troca só recebe fome, miséria e guerra, para não contar ainda que existem as minas, impedindo que as pessoas cultivem os seus campos.

Minas essas que os Americanos teimam em não deixar de fabricar. Aliado a tudo isto, as intempéries têm assolado esta cidade do Lubango causando também as suas vítimas, e centenas de pessoas ficaram sem casa.

Angola é um país onde a maior parte das pessoas são crianças, e muitas delas não sabem ler nem escrever.

É triste ver estas crianças deambular por esses bairros. Há muito trabalho a fazer no sentido de acabar com o analfabetismo e a pobreza.

Não estou arrependido de ter vindo para cá. Todo o conforto da Europa eu deixei, mas aqui eu recebo muito mais; por aqui, a esperança semeia-se em cada criança que sorri.

S. Paulo diz: "Para mim viver é CRISTO". Não podemos amar a Deus se não amarmos os nossos irmãos. Por isto, queria fazer um pedido a todos os que fazeis parte da comunidade de S. Paio de Antas: tudo o que puderdes mandar para esta terra martirizada com a guerra, será bem recebido. Ou seja, necessitamos de roupa, géneros alimentares, material escolar, etc.

Todos os donativos deverão ser entregues às pessoas da L.I.A.M., que por sua vez, os farão chegar até nós.

A todos envio um forte abraço,

Manuel Rodrigues

CLAMORES E ROGAÇÕES - LADAÍNHAS -

Desde os primeiros séculos do cristianismo, que a igreja mantinha o costume de por altura da primavera fazer as Rogações ou Ladaínhas; Em quase todas as paróquias se mantinha este costume que consistia numa procissão, durante a qual se cantavam as Ladaínhas dos Santos. Durante muitos anos esta devoção realizava-se em três épocas do ano.

No dia de S. Marcos apóstolo, a ladaínha maior, nos três dias que precediam a Ascensão, as Ladaínhas menores ou Rogações; e no dia dos padroeiros, o clamor. Depois do último concílio e com a introdução das línguas



CASA
GENERALIZIA

Os Leitores escrevem...

Roma, 10 de Junho de 1998

Caro Reitor

É dia de Portugal e das Comunidades. Aqui em Roma também teremos um Te Deum de Acção de graças, na Igreja de Santo António dos Portugueses, promovido pela Embaixada Portuguesa junto da Santa Sé. Assim nos sentimos mais unidos aos nossos compatriotas que dão graças a Deus pelo passado e pelo presente e imploram as bênçãos de Deus para o futuro!

Escrevo-lhe estas duas linhas desejando tudo de bom para si e para a boa gente de S. Paio d'Antas. A ela estou sempre unido, recordando com saudade o passado e vivendo os acontecimentos que pela Voz de Antas vão chegando. As boas notícias são sempre motivo de regozijo; as menos boas também procuro que façam parte da minha vida, com a vontade de me "alegrar com os que se alegram e chorar com os que choram" como recorda S. Paulo.

Eu vou indo bem nesta Roma tão antiga e sempre nova, que se vai preparando para o grande jubileu. Não só a nível espiritual mas também civil e social. Será um acontecimento único que atrairá à cidade eterna milhões de pessoas. A nível de organização externa para isso, podemos dizer que houve na véspera do Pentecostes, um ensaio geral, quando se reuniram na praça de S. Pedro mais de 250.000 pessoas, dos diversos movimentos apostólicos e novas comunidades! A convite do S. Padre vieram de todo o mundo, mas sobretudo da Itália. Foi uma grande festa, cheia de vida, luz e cor, prenúncio do que se passará durante o Ano Santo.

Também tive a oportunidade de ir a Turim, venerar o

Santo Sudário que está em exposição desde meados de Abril até ao próximo dia 14 de Junho. Impressionante os milhares de pessoas que em grupos compactos se iam dirigindo, em profundo silêncio e numa ordem admirável, para a Igreja onde estava exposto o Santo sudário, o tecido original que segundo a tradição envolveu o corpo de Cristo enquanto esteve no sepulcro! Foi para mim uma ocasião de avivar a minha fé e agradecer o quanto Deus fez por mim e por todos. No dia seguinte à minha visita foi a visita do Santo Padre, que penso foi transmitida pela Eurovisão.

Em princípios de Julho vou para a Irlanda onde teremos o Capítulo Geral, para debate de vários temas e eleição da nova Administração Geral da Congregação. Para férias em Portugal só em meados de Agosto.

Contava ir definitivamente para Portugal, mas foi-me pedido para continuar neste serviço por mais um ano enquanto se prepara o meu sucessor. Aceitei pois faço sempre gosto em ser útil.

E nada mais. As minhas saudações e um abraço de amizade do

P. Domingos Neiva

Decisão 19/98

O Conselho Geral prolonga o mandato do P.e Domingos da CRUZNEIVA como Procurador da Congregação junto da Santa Sé até ao dia 31 de Agosto de 1999.

Extracto da Acta do Conselho geral de 27 de Abril de 1998.

**O Secretário Geral,
James Hurley, CSSp.**

"JOVENS EM CAMINHADA"

No fim de semana de 12, 13, e 14 de Junho o grupo de jovens realizou o seu encontro anual em S. João de Arga.

Foi uma ótima oportunidade para reflectir sobre vários aspectos da vida pessoal e do grupo.

O tema geral do encontro foi: "Ser Pessoa - conhecer-se a si e aos outros."

Daquilo que foi o fim de semana e da forma como decorreu falam os participantes.

"Foi um dos fins de semana mais espectaculares de todos os que tive até hoje, longe de um quotidiano de televisões, discotecas, rádios, barulho".

"Não há palavras para exprimir o que foi este fim de semana".

"Foi muito bom este fim de semana com o grupo".

"Estes três dias em tempo só duraram uma hora, mas em conteúdo valeram uma eternidade. Fiquei a saber muitas coisas que desconhecia em mim."

"Foi uma ótima oportunidade para a gente se divertir, descansar e acima de tudo para reflectir".

"Fiquei a saber aquilo que os outros acham de mim e assim poderei melhorar os aspectos negativos".

"Foi a 1ª vez que passei um fim de semana "sozinha" com tanta gente boa e só tenho uma coisa a dizer: adorei."

"Com este tipo de actividades e pessoas vale a pena fazer acampamentos".

"Simplesmente espectacular".

"Este fim de semana foi positivo pois além de me conhecer a mim e aos outros melhor, os jogos e a animação sempre presentes fizeram com que este fim de semana fique inesquecível".

"O contacto com a natureza, com os amigos, com a religião, com nós próprios formaram este fim de semana uma experiência a repetir pois é nestas actividades que jovens como nós encontram o melhor caminho a seguir".

"Não há palavras para descrever uma coisa tão bela e agradável que é estar aqui."

"Reflecti bastante sobre "Quem sou eu", gostei de tudo".

"Gostei muito deste fim de semana, correu tudo muito bem".